

Que ninguém se afogue no Rubicão

Author(s):

[Francisco Louçã](#) ^[1]

Show Author Info?:

0

Há três atitudes que se destacam entre os observadores ou ex-protagonistas (dos protagonistas tratarei noutro artigo ao longo da semana).

Há a demissão: não quero fazer parte disto, não contem comigo. É a atitude de [Sérgio Sousa Pinto](#), ^[2] e é nisso apoiado pelo [dirigente da UGT](#) ^[3], Carlos Silva, além do óbvio [Luís Amado](#) ^[4], que ainda estava no governo Sócrates e já defendia um acordo com o PSD, tal como [Francisco Assis](#) ^[5] sempre o fez.

Há o ultimato: ninguém passa a soleira da porta sem jurar fidelidade. É a atitude de [Paulo Pedroso](#) ^[6]. Escreve ele: ?É certo que a campanha eleitoral não deu ao BE e ao PCP um mandato claro para renunciar à renegociação unilateral da dívida nem para comprometer estes partidos com metas políticas compatíveis com a permanência de Portugal no Euro.? Não têm ?mandato claro? mas devem renunciar à renegociação ?unilateral? da dívida (curioso subterfúgio, porque o autor nada esclarece sobre se deve haver ?outra? renegociação da dívida e, já agora, a haver, qual seria). Não sei se Pedroso acredita que um governo sério tenha margem de manobra financeira com a dívida pública a 130%. Se sim, parece ingénuo e ninguém pode levar a mal. Se não, podia contribuir para a solução.

E há finalmente a atitude mais curiosa de todas: um acordo com a esquerda é a ?[receita para o desastre](#) ^[7]? e é ?brincar com o fogo? mas vamos a isso, que é legal e constitucional e aí de quem disser o contrário, tanto mais que ?um entendimento de governo com o PCP e o BE na hipótese de a direita não ter maioria absoluta [estava desde o início na equação](#) ^[8] pós-eleitoral do líder do PS?. É a opinião de Vital Moreira e só passaram dois dias entre uma posição e outra. No meio, ?O PS não pode casar-se com a extrema esquerda parlamentar nem amantizar-se com o governo de direita. Será que é preciso um desenho para explicar?!?. Sim, um desenho dava jeito.

Portanto, isto está confuso. Um protagonista sai e passa a observador porque não pode ser. Outro observador apoia se não se fizer nada que incomode a Europa. E o terceiro diz que sim e que não, mas está disponível para nos fazer um desenho.

Se o Rubicão for ultrapassado, que ninguém se afogue porque seria uma maçada.

Artigo publicado em [blogues.publico.pt](#) ^[9] a 13 de outubro de 2015

Sumário da Home:

O PS discute o que fazer depois das eleições, perante o quadro em que a coligação das direitas é minoritária. É um debate natural, perante as incertezas, as restrições e os constrangimentos que ninguém deve ignorar. Natural e difícil, portanto diverso, como se esperaria.

Lead:

O PS discute o que fazer depois das eleições, perante o quadro em que a coligação das direitas é minoritária. É um debate natural, perante as incertezas, as restrições e os constrangimentos que ninguém deve ignorar. Natural e difícil, portanto diverso, como se esperaria.

Sobre o/a autor(a):

- [Biblioteca](#)
- [Agenda](#)
- [Jornal Esquerda](#)
- [Blogosfera](#)
- [Comunidade](#)
- [Revista Vírus](#)
- [Wikifugas](#)
- [Ficha Técnica](#)

URL de origem: <http://www.esquerda.net/opinioao/que-ninguem-se-afogue-no-rubicao/39123?page=0>

Ligações:

- [1] <http://www.esquerda.net/autor/francisco-lou%C3%A7%C3%A3>
- [2] <http://www.publico.pt/politica/noticia/sergio-sousa-pinto-demitese-da-direccao-do-ps-1710754>
- [3] http://www.rtp.pt/noticias/politica/ugt-nao-quer-ver-ps-a-fazer-acordo-a-esquerda_a865121
- [4] <https://www.sol.pt/noticia/4293/Luis-Amado-diz-que-e-preciso-Governo-de-coligacao>
- [5] <http://tviplayer.iol.pt/video/5480f7b80cf2af6061b35219>
- [6] <http://paulopedroso.blogspot.pt/2015/10/sera-mais-brevemente-do-que-parecia-que.html>
- [7] <http://causa-nossa.blogspot.pt/2015/10/receita-para-o-desastre.html>
- [8] <http://causa-nossa.blogspot.pt/2015/10/nao-finjam-que-nao-sabiam.html>
- [9] <http://blogues.publico.pt/tudomenoseconomia/2015/10/13/que-ninguem-se-afogue-no-rubicao/>